

COMPETÊNCIAS DE ESCRITA EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

Rosa M. Vasconcelos¹, Sílvia Monteiro², Magda Pinheiro³

Abstract — *Written language is an important mean of communication, and access and representation of information, enabling at the same time the development and transmission of knowledge. In the context of higher education, writing skills are essential when developing analysis, interpretation and evaluation skills, when developing reasoning skills, relating theory and practice, building up a conclusion, criticizing, processing information etc. (Cabral & Tavares, 2005). Giving that writing skills are intertwined with many other skills, they are indisputably related to the academic success of students. This work presents a characterization of a group of first year students with regard to their writing skills, as well as a proposal to overcome difficulties and improve writing skills.*

Index Terms — *Higher Education; Writing Skills; Academic Success*

INTRODUÇÃO

O sucesso académico no ensino superior constitui uma área sobre a qual se têm desenvolvido diversos estudos, nomeadamente nos últimos anos, com a progressiva massificação do contexto universitário. Vários autores têm apresentado perspectivas diferentes, identificando um vasto conjunto de factores influentes no sucesso académico. Fairbairn & Winch (1996) [1] associam as dificuldades, o insucesso e o abandono académico a uma generalizada falta de métodos de estudo, falta de motivação e às competências de aprendizagem, nomeadamente as competências de leitura, compreensão e escrita. Estas competências assumem particular importância no ensino superior uma vez que os alunos passam muito tempo a ler, seleccionar, relacionar e reter informação que lhes é apresentada sob a forma de textos e, para além disso, precisam de comunicar os seus conhecimentos, estudar e serem avaliados com base nos textos que produzem, analisar e interpretar, desenvolver/defender uma perspectiva e/ou argumento, ligar a teoria e a prática, elaborar conclusões, ser crítico, desenvolver uma ideia central, processar informação, incorporar factos, utilizar terminologia correcta, usar modelos de resposta, seguir uma ordem lógica, utilizar provas para comprovar um argumento defendido, utilizar textos na sua forma original, fazer citações, relatar

experiências, exprimir opiniões e fazer interpretações pessoais de factos (Cabral & Tavares, 2005) [2].

Desta forma, as competências de escrita estão estreitamente relacionadas com o sucesso académico, tal como Williams (2002) [3] demonstrou no seu estudo com alunos do ensino superior. De acordo com os resultados apresentados, o grupo de alunos com um nível mais elevado de competência na escrita apresenta um rendimento escolar médio mais elevado, tendo realizado mais disciplinas com aprovação comparativamente ao grupo com um nível de desempenho mais baixo na escrita. Barass (1995) [4] acrescenta que muitos alunos não atingem sucesso devido ao facto de subvalorizarem a importância da comunicação de ideias através da escrita. Na mesma linha, Cabral e Tavares (2005) [2] desenvolveram um estudo com alunos de quatro instituições de ensino superior, cujo objectivo, entre outros, se prendeu com o nível de importância atribuído pelos estudantes à leitura e à escrita para o sucesso académico, relacionando ainda a competência nestes domínios e o sucesso académico.

Os resultados obtidos apontam para uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre o sucesso académico e as competências de leitura e compreensão ($r=.398, p < .05$) e as competências de escrita ($r=.306; p < .05$). Relativamente à importância atribuída pelos alunos à escrita, 54.5% consideram-na “muito importante”, 41.0% atribuem “importante”, enquanto que 3.8% a classificam como “pouco importante” e 0.7% não lhe atribuem qualquer importância. No mesmo trabalho, os autores apontam como dificuldade sentida pelos alunos no ensino superior o facto de terem de desenvolver uma grande variedade de tarefas de escrita como a elaboração de relatórios, trabalhos ou projectos numa área específica, textos de categorias específicas como resumos, memorandos, avaliações de investigação, comentários, revisões de livros ou artigos, críticas, etc.. O facto de cada disciplina e professor possuírem perspectivas próprias acerca do que é um bom texto parece igualmente aumentar esta dificuldade, uma vez que não existe unanimidade neste aspecto (Creme, 1998) [5]; Creme (2000) [6] identificou ainda como principais dificuldades inerentes à expressão escrita a ortografia, a gramática, a pontuação e o estilo. Isto parece conduzir, segundo o autor, a uma desmotivação e desinteresse generalizado face a estas

¹ Rosa Maria Vasconcelos, Conselho de Cursos de Engenharia, Universidade do Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal, rosa@det.uminho.pt

² Sílvia Correia Monteiro, Conselho de Cursos de Engenharia da Universidade do Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal, silvia@cce.uminho.pt

³ Magda Alexandra de Oliveira Pinheiro, Conselho de Cursos de Engenharia da Universidade do Minho, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal, magda@cce.uminho.pt

actividades específicas, às competências, de modo particular e ao estudo, de modo geral. Estas competências assumem deste modo um papel fundamental para o sucesso académico, considerado este como resultado da convergência entre rendimento escolar, sucesso educativo e desenvolvimento pessoal e social (Tavares 2002 *in* Cabral & Tavares, 2005 [2]). O estudo de Carvalho & Pimenta (2005) [7] efectuado com base na análise de trabalhos produzidos por alunos da Universidade do Minho expressa dificuldades específicas não só ao nível da redacção mas também na recepção da informação num processo de leitura. Os autores identificaram ainda dificuldades na forma como a informação é registada e tratada, bem como nos processos de articulação do conteúdo de diferentes fontes de informação e nos aspectos formais que configuram o texto académico. Estes dados convergem ainda com o estudo desenvolvido por Carvalho em 2000 [8], que refere que grande parte dos alunos que concluem o Ensino Secundário e transitam para o Ensino Superior revela de um modo geral dificuldades ao nível da expressão escrita, sendo que estas limitações assumem particular importância num contexto em que a linguagem escrita assume um papel possivelmente mais importante do que ao longo da escolaridade anterior. Tal como refere Carvalho (2000) [8], o sucesso escolar pode resultar não só da posse de conhecimentos e do uso que deles se faz, mas acima de tudo da capacidade de os verbalizar por escrito. A competência de escrita está associada a uma maior e melhor facilidade de expressão, o que representará um factor de sucesso escolar e académico. O papel da escrita não se circunscreve portanto à explicitação do conhecimento construído, mas também ao próprio processo de construção desse conhecimento, representando desta forma uma ferramenta de registo do que é lido e na elaboração pessoal do conhecimento que daí decorre (Carvalho, 2000 [8], 2005 [7],).

A competência de literacia assume um peso importante não só para o sucesso académico, mas também na integração social e cultural dos cidadãos (Cabral & Tavares, 2005 [2]). De facto, e considerando o relatório do PISA apresentado pela OECD em 2001[9], a compreensão e o uso de textos escritos representa uma importante via para o alcance de objectivos pessoais, desenvolvimento do próprio conhecimento e potencial, assim como para a participação na sociedade.

Sendo a Universidade um dos principais meios de acesso, construção e expressão do conhecimento, parece-nos essencial que se desenvolvam os alicerces de base para tal. Considerando a competência de literacia e, mais especificamente, as competências de escrita, uma competência transversal essencial ao acesso e produção do conhecimento e, como tal, elemento integrante e imprescindível da formação dos alunos ao longo do sistema educativo, foi desenvolvido um trabalho de diagnóstico das principais dificuldades de um grupo de alunos nesta área. Com base nessa avaliação, foi proposto um projecto de

intervenção, dirigido à colmatação das principais dificuldades detectadas.

MÉTODO

Participantes

Os participantes neste estudo foram os alunos do 1º ano do curso de Design e Marketing de Moda (27) da Universidade do Minho, no ano lectivo de 2006/2007.

Procedimentos

O estudo foi desenvolvido com base na análise de documentos efectuados pelos alunos para a Unidade Curricular de Projecto Interdisciplinar II. Estes consistiam na elaboração de relatórios periódicos do trabalho em desenvolvimento pelos alunos ao longo do semestre, incluindo revisões teóricas, conhecimentos técnicos, estudos de campo e conclusões que pudessem daí advir.

Este Projecto tem por objectivo geral a integração de conhecimentos anteriormente adquiridos, a criação de novos conhecimentos, o desenvolvimento de uma postura activa por parte do aluno e o desenvolvimento de competências transversais ao currículo. Representando esta uma Unidade Curricular com elevado nível de exigência junto dos alunos, quer ao nível de pesquisa, quer ao nível de expressão do conhecimento (de forma oral e escrita), considerámos este um espaço privilegiado para o estudo e acompanhamento dos alunos, sobretudo num momento inicial do contexto universitário. Numa primeira fase, o objectivo global do estudo consistiu em avaliar a capacidade de expressão escrita deste grupo de alunos, considerando: (1) a capacidade de integrar informação proveniente de diversas fontes; (2) a capacidade de estruturar um texto; (3) o respeito pelas regras sintácticas, pragmáticas e ortográficas num texto; (4) a diversidade lexical apresentada; (5) a capacidade de extracção de conclusões. Numa segunda fase, e com base na reflexão sobre os resultados obtidos, foi planeado um projecto de intervenção a ser implementado no próximo ano lectivo (2007/2008) junto dos alunos do 1º ano pertencentes ao Conselho de Cursos de Engenharia da Universidade do Minho.

RESULTADOS

A avaliação/ diagnóstico dos alunos do presente estudo revelou dificuldades de compreensão textual, o que se repercutiu ao nível da expressão e transmissão da mensagem pretendida. Os alunos demonstraram nem sempre compreender um texto, em especial se ele se distanciar da sua área de estudo e, mesmo quando percebem parte do seu conteúdo, muitas dúvidas parecem ainda submergir.

Uma das tarefas desenvolvidas foi apresentar aos alunos um texto de cultura geral focando aspectos económicos e

ambientais. Este texto, apesar de ter uma linguagem acessível, suscitou algumas dúvidas de interpretação e compreensão aos alunos, tendo alguns mesmo deturpado a informação. A tarefa consistiu em resumir o texto em pares, para posteriormente os alunos discutirem entre eles qual a informação mais pertinente e aquela que podia ser subjugada. Após a conclusão da tarefa, os alunos trocaram entre os restantes pares o seu resumo e corrigiram o resumo dos seus colegas. O objectivo deste trabalho era também originar uma atitude crítica e de disciplina sobre os textos. Os alunos tendem a ser bastante críticos em relação aos trabalhos, questionando a interpretação dada pelos colegas, a sua estrutura, a construção sintáctica por eles desenvolvida, deixando-os também a questionar como eles desenvolvem os seus trabalhos e até que ponto o seu corrector consegue compreender a transmissão de ideias. Todavia, a crítica pelos discentes aos trabalhos era fundamentada pelo que lhes parecia mais correcto, sem fundamentos linguísticos. As dificuldades ao nível da compreensão do texto, suscitam dificuldades depois na escrita, enquanto meio de transmissão de ideias. Verifica-se frequentemente uma tendência para a colagem parcial de textos transcritos de livros ou sites (muitas vezes de origem pouco fidedigna), sem qualquer reformulação ou reflexão. Este problema está associado a um outro relacionado com o respeito pelas regras de autoria e citação, igualmente diagnosticado na análise dos trabalhos. Foram igualmente diagnosticadas dificuldades ao nível da pontuação, estrutura de texto e um vocabulário lexical muito escasso, o que torna as ideias muitas vezes confusas e desorganizadas.

O presente estudo permitiu deste modo corroborar a ideia de que as dificuldades de compreensão escrita se repercutem no modo como os sujeitos transmitem informação. Estas dificuldades reflectiram-se na própria elaboração dos projectos finais, verificando-se uma discrepância entre o nível de conhecimentos que os alunos possuem e o nível de conhecimentos que estes são capazes de transmitir, prejudicando deste modo a avaliação dos alunos.

Estes dados conduziram à necessidade premente do desenvolvimento de matrizes de intervenção, destacando a importância da promoção de competências de literacia junto dos alunos recém-ingressados na universidade. Perante este diagnóstico, foi desenvolvido um projecto a ser implementado no próximo ano lectivo (2007/2008), junto dos alunos de 1º ano pertencentes ao Conselho de Cursos de Engenharia da Universidade do Minho. Este plano será integrado num trabalho mais abrangente a ser aplicado no momento de transição para o Ensino Superior, com o objectivo geral de facilitar a integração dos novos alunos e de dar resposta às dificuldades expressas face aos novos desafios que este novo contexto educativo apresenta. O projecto global está subdividido por três módulos: (1) a auto-regulação e as competências de aprendizagem; (2) as competências de literacia e (3) o trabalho em equipa. Relativamente ao módulo referente às competências de literacia, este tem por objectivo: desenvolver a capacidade

para elaborar sínteses e apresentações breves (escrita de relatório e apresentação oral); promover a capacidade para extrair conclusões, preparar listas de questões e fomentar a capacidade para sistematizar e discutir temas em sessões abertas. O projecto apresentado tem por fim dar resposta às exigências específicas e mínimas do ensino superior, nomeadamente a aprendizagem das regras básicas da escrita académica. Além disso, a fundamentação deste trabalho ao nível das competências de literacia está intimamente ligada à questão da auto-regulação e competências de aprendizagem. Como refere Carvalho (2000) [8], a escrita, mais do que um registo de informação, representa um importante meio de estruturação e materialização do pensamento e do conhecimento. Este aspecto assume uma importância fulcral também ao nível do desenvolvimento cognitivo e da progressão para formas mais elaboradas de conhecimento. Do mesmo modo, a existência de trabalhos de grupo implica uma capacidade acrescida por parte dos alunos para integrarem informação proveniente de diversas fontes, conseguindo concilia-las de forma coerente e estruturada, para a qual os alunos não se mostram suficientemente preparados.

Certos de que uma intervenção pontual não permite a resolução definitiva das dificuldades apresentadas, sobretudo quando desenvolvida já num momento tardio do sistema de ensino, salientamos a importância da sensibilização, desde os níveis de escolaridade mais precoces para o rigor e qualidade na escrita. Apesar da reconhecida importância das competências de literacia para o mundo profissional, social e cívico, o intuito deste projecto está centrado nas necessidades específicas do contexto que o integra. Cabe à às políticas educativas investir cada vez mais, melhor e mais cedo, não só no sentido da promoção destas competências básicas, mas também ao nível da motivação para esta área, junto dos diversos agentes educativos e sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

- [1] Fairbairn, G. & Winch, C. (1996). *Reading, writing and reasoning*.
- [2] Cabral, A. P. & Tavares, J. (2005). Competências de aprendizagem na transição para o ensino superior: leitura, compreensão e escrita. In T. Medeiros & E. Peixoto, *Actas do Congresso Internacional Desenvolvimento e Aprendizagem: do Ensino Secundário ao Ensino Superior*. Universidade dos Açores, Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, pp.65-73.
- [3] Williams, D. (2002). *Using writing admission essays or a basic english course to predict success in adult undergraduate students*. Tese de doutoramento, Walden University, Minneapolis, Minnesota, USA.
- [4] Barass, R. (1995). *Students must write: A guide to better writing in coursework and examinations*. London: Routledge.
- [5] Creme, P. (1998). Student writing: Challenging the myths. *Proceedings of the 5th Annual Writing Development in Higher Education Conference*. University of Reading.

[6] Creme, P. (2000). *Writing at university: A guide for students*. Buckingham: Open University Press.

[7] Carvalho, J. A. B.; Pimenta, J. M. R. Escrever para aprender, escrever para exprimir o aprendido (2005). In D. B. Silva; L. S. Almeida (coord.), *Actas do Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*, 8, Braga, Portugal. Braga : Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

[8] Carvalho, J. A. B. (2000). Saber escrever: uma via para o sucesso académico. In A. Soares, A. Osório, J. V. Capela, L. Almeida, R. Vasconcelos & S. Caires (orgs.), *Transição para o ensino superior*. Braga: universidade do Minho, pp. 147-160

[9] OECD (2001). *Reading for change. Performance and engagement across countries*. Results report from PISA 2000.